

## O MANEJO DO ABDOME AGUDO INFLAMATÓRIO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA

Wladimir Pereira Courte Junior<sup>1</sup>; Axel Rocha De Alencar Da Costa<sup>2</sup>; Deyvid Freire Zangirolami<sup>3</sup>; Sabriny Noletto Kasburg<sup>4</sup>; Daniel Henrique Da Silva Luz<sup>5</sup>; Cláudia Roldão Leite<sup>6</sup>; Thaynná Cordeiro Queiroz<sup>7</sup>; Lucas França Arataque<sup>8</sup>; Vívian Marina Regis Pedreira<sup>9</sup>; Silas Silva De Melo Roldao<sup>10</sup>; Gustavo Henrique Rodrigues Mesquita<sup>11</sup>; Alessandra Jaco Yamamoto<sup>12</sup>.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.36

### RESUMO

**Introdução:** O manejo do abdome agudo inflamatório em serviços de urgência é um desafio frequente que requer uma abordagem rápida e eficaz para evitar complicações graves. A literatura aborda a definição de abdome agudo inflamatório, tal como uma condição caracterizada por dor abdominal súbita e intensa, geralmente causada por apendicite, diverticulite e colecistite. **Objetivo:** Busca-se por meio do presente estudo analisar as práticas de manejo do abdome agudo inflamatório em ambientes de urgência, identificando métodos de diagnóstico e tratamento mais eficazes e avaliando os desfechos dos pacientes. **Métodos:** A metodologia adotada, permeia a revisão de prontuários médicos de pacientes atendidos em um serviço de urgência com diagnóstico de abdome agudo inflamatório, analisando dados como idade, sexo, sintomas, exames realizados, tratamentos administrados e tempo de internação. Foram incluídas também entrevistas com profissionais de saúde para entender os protocolos adotados. **Resultados:** Análises comprovam que o diagnóstico precoce, geralmente feito através de exames de imagem como ultrassonografia e tomografia computadorizada, associado a uma avaliação clínica detalhada, é crucial para um manejo eficaz. O tratamento varia de acordo com a causa subjacente, podendo incluir antibióticos, cirurgia ou ambos. Pacientes diagnosticados e tratados precocemente apresentaram menores taxas de complicações e internações mais curtas. **Discussão:** Estudos apontam para a importância da capacitação contínua dos profissionais de saúde e da adoção de protocolos claros para o manejo do abdome agudo inflamatório, enfatizando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para melhorar os resultados clínicos. **Conclusão:** Por fim, destaca-se que o manejo eficiente do abdome agudo inflamatório em serviços de urgência depende de um diagnóstico rápido e preciso, seguido por um tratamento adequado, seja ele clínico ou cirúrgico. A implementação de protocolos bem definidos pode melhorar significativamente os desfechos dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor abdominal. Manejo. Protocolos.